Assinatura do acordo de cooperação técnica entre Sindicatos e o INSS

Agricultores do município de Caiapônia são alfabetizados pelo Pronera

Jornal da FETAEG

Federação dos Trabalhadores Rurais na Agricultura Familiar do Estado de Goiás

Plano Safra da Agricultura Familiar 2018/2019

Agricultores familiares já podem captar créditos

Tecnologias ALTERNATIVAS

Repensando a Agricultura Familiar

IMPORTÂNCIA ESTRATÉGICA DO COOPERATIVISMO

O COOPERATIVISMO NO MUNDO II

A Organização das Nações Unidas – ONU determinou o ano de 2012 como o Ano Internacional das Cooperativas. Na oportunidade, a ONU procurou refletir sobre o cooperativismo como um sistema de desenvolvimento mais justo e solidário. A instituição do ano comemorativo confirmou a contribuição efetiva do movimento cooperativista mundial para a redução da pobreza, a partir da geração de trabalho e renda.

O cooperativismo é reconhecido internacionalmente pelo importante papel que tem na promoção do desenvolvimento sustentável. As cooperativas estão presentes no dia a dia das pessoas, mostrando sua importância, desde a alimentação, saúde até os serviços financeiros, e de transporte. O que caracteriza as cooperativas é o fato de que, além de prestação de serviços e comercialização de produtos, elas são empresas baseadas em princípios e valores que beneficiam o meio onde estão inseridas.

De acordo com dados de 2012 da Organização das Nações Unidas para Alimentação e Agricultura (FAO, sigla em inglês para Food and Agriculture Organization), nos seus diversos setores, as cooperativas proporcionam cerca de 100 milhões de empregos em todo o mundo, 20% mais que as empresas multinacionais. Em 2011, as 300 maiores cooperativas tiveram faturamento agregado de US$ 1,6 trilhão, que equivale à nona maior economia do mundo – Espanha (ACI, 2011). Em vários países, as cooperativas são destaques em diversas atividades. (SESCOOP/GO, 2015):

- Na Alemanha, cerca de 18 milhões de pessoas são associadas às cooperativas de crédito, o que equivale a 21% da população;
- No Brasil, as cooperativas são responsáveis por 40% do PIB agrícola e 6% do total das exportações agrícolas;
- No Canadá, de cada três habitantes, um é membro de uma cooperativa de crédito;
- Na China, 91% do microcrédito são mantidos pelo sistema cooperativo;
- Na Coréia, 71% das pescas são asseguradas por cooperativas;
- Na Espanha, as cooperativas de Mondragon fazem parte, em escala nacional, dos maiores fabricantes de refrigeradores e de equipamentos eletrodomésticos;
- Nos Estados Unidos, as cooperativas controlam cerca de 80% da produção de laticínios. Além disso, foram as cooperativas que levaram a energia elétrica ao meio rural;
- Na França, as cooperativas dos ramos, agropecuário e de crédito, se destacam na economia;
- Na Índia, cerca de 12,3 milhões de pessoas são membros de cooperativas de laticínios e responsáveis por aproximadamente 22% do leite produzido no País;
- No Quênia, as cooperativas têm as seguintes parcelas do mercado: 70% do café, 76% dos laticínios, 90% do piretro e 95% do algodão;
- Entre os maiores sistemas bancários do mundo, destacam-se os sistemas cooperativos: Desjardins, do Canadá, e DGRV, da Alemanha.

De acordo com o último Relatório Global 300, projeto idealizado pela Aliança Cooperativa Internacional – ACI e publicado em 2011, mais de um bilhão de pessoas estão envolvidos em cooperativas de alguma forma, sejam como cooperados, clientes ou trabalhadores, e formam uma força significativa, unidos em torno de uma filosofia para o trabalho e o comércio. Em tempos de crise no mercado internacional as cooperativas continuam a crescer de forma constante, aumentando o bem-estar social das pessoas ao redor do mundo, com espírito de mutualidade e solidariedade.

Pesquisa: João Batista de Oliveira - Tecnólogo em Cooperativismo - Assessor Técnico da FETAEG - Instrutor do Senar/AR-GO

Expediente

FETAEG - Federação dos Trabalhadores Rurais na Agricultura Familiar do Estado de Goiás (Filiada à CUT)
Órgão de representação do Trabalhador Rural
Rua 16-A, Lote 2-E, n° 409, St. Aeroporto, Goiânia - GO, CEP 74075-150
Fone: (62) 3225.1466 - Fax (62) 3212.7690

PRESIDENTE - Alair Luiz dos Santos / VICE-PRESIDENTE, TESOUREIRO E SECRETÁRIO DE ADMINISTRAÇÃO - Eleandro Borges da Silva / 1º SUPLENTE DE TESOURARIA - João Inácio Dutra Neto / SECRETARIA GERAL E POLÍTICA SINDICAL - Sandra Pereira de Farias / 1º SUPLENTE DE SECRETARIA GERAL - Pablo Gomes / SECRETARIA DE POLÍTICA AGRÁRIA - Luiz Pereira Neto / 1º SUPLENTE DE POLÍTICA AGRÁRIA - Antônia Maria de Jesus / SEC. DE POLÍTICAS SOCIAIS - Orlando Luiz da Silva / 1º SUPLENTE DE POLÍTICAS SOCIAIS - Elias D'Angelo Borges / SECRETARIA DA MULHER - Tânia Fernandes de Pina Alcântara / 1º SUPLENTE DA SECRETARIA DA MULHER - Eliane Maria da Silva / SECRETARIA DA JUVENTUDE - Dalilla dos Santos Gonçalves / 1º SUPLENTE DA SECRETARIA DA JUVENTUDE - Wagner Eduardo Santos Souza / SECRETARIA DE POLÍTICA AGRÍCOLA - Sueli Pereira e Silva / 1º SUPLENTE DA SECRETARIA DE POLÍTICA AGRÍCOLA - Dorislene Luiza.

Produção: COMUNICAÇÃO / FETAEG
Edição/Diagramação/Fotos: Danilo Guimarães
Impressão: Gráfica Liberdade - Tiragem: 6.000 exemplares.

O JORNAL DA FETAEG não se responsabiliza pelas opiniões dos seus colaboradores ou entrevistados.

Não fique só, fique sócio, fique sócia!

Causos e Contos

Amigo bom de conta

Um amigo me perguntou:

- Você é bom em matemática?
E eu disse:
- Sim!

E ele perguntou:
- Quanto é 51 divido por dois?

Eu respondi:
- Meio litro pra cada... 😂

Você agricultor ou agricultora familiar:

Caso você queira nos enviar sua piada para o Jornal Fetaeg, anote aí o nosso endereço de email:
comunicacao@fetaeg.org.br

Apoiamos essa ideia!

Ministério Publico do Trabalho lança campanha sobre importância da liberdade sindical

Cartilha criada pelo MPT. Para acessá-la na integra, basta acessar o site www.mptemquadrinhos.com.br/edicoes/sindicatos .

A Fetaeg, Federação dos Trabalhadores Rurais na Agricultura Familiar do Estado de Goiás, apoia e está junto com a campanha sobre a importância da liberdade sindical. A campanha, segundo o MPT, se faz necessária após as mudanças promovidas pela Lei 13.467/2017, a Lei da Reforma Trabalhista, que entrou em vigor em novembro do ano passado.

"Ações como esta, fortalecem a luta sindical e nos encorajam, enquanto dirigentes sindicais, a seguir em frente defendendo a classe trabalhadora rural", afirma o diretor de administração e finanças da FETAEG, Eleandro Borges.

Foto: Cesar Ramos

Encontro de formação debate importância de organizar os jovens do campo

Cerca de 280 jovens de todo o país participaram durante os dias 01, 02 e 03 de agosto em Brasília, no Centro de Estudo Sindical da CONTAG, do Encontro Nacional do Jovem Saber, organizado pela Secretaria de Jovens da CONTAG. Na atividade, os jovens fez um resgate da trajetória do Programa Saber Jovem, um processo de formação e mobilização da juventude trabalhadora, na faixa etária de 16 a 32 anos, sindicalizados ou não, criado pela Contag em 2004, com o objetivo de fortalecer a organização da juventude rural e sua participação na vida comunitária e na luta sindical.

A formação por meio do Jovem Saber propicia aos jovens conhecer as bandeiras de luta do movimento sindical, conhecer melhor o município onde vive e as oportunidades que podem existir em sua região, e até como agir para tornar a comunidade em que se vive um lugar melhor, conhecendo seus direitos e como fazer para que sejam respeitados.

O último Censo Agropecuário aponta para a preocupação da diminuição de jovens no meio rural. O MSTTR já previa há algum tempo esse "envelhecimento" do campo e, por isso, tem como uma das prioridades de ação a organização da juventude rural brasileira, de mantê-la no meio rural com dignidade, qualidade de vida, oportunidades de trabalho e com renda.

Em 2004, a CONTAG criou o Programa Jovem Saber, que é um processo de formação e mobilização da juventude trabalhadora rural para jovens entre 16 e 32 anos, sindicalizados ou não, com o objetivo de fortalecer a organização da juventude rural e sua participação na vida comunitária e na luta sindical.

"O Programa Jovem Saber é especifico para a nossa juventude rural, é uma ferramenta de extrema importância na trajetória e organização de toda classe trabalhadora voltada para os jovens trabalhadores rurais. O intuito desse programa é fortalecer a atuação dos sujeitos no MSTTR, juntos e unidos, mesmo passando por essa crise política, nos jovens conseguiremos nos fortalecer e mostrar a importância da nossa classe no meio rural", destacou a diretora de jovens da fetaeg, Dalilla dos Santos.

Arte: Fabricio Martins

Plano Safra da
Agricultura Familiar

Lançado no mês de junho de 2018, o Plano Safra da Agricultura Familiar 2018/2019 vai disponibilizar este ano uma verba de R$ 31 bilhões para o financiamento de projetos individuais ou coletivos nas operações do PRONAF. De modo geral as regras do PRONAF Crédito foram mantidas, com taxas de juros entre 2,5% e 4,6% ao ano.

O limite máximo para os financiamentos passa de R$ 360 mil para R$ 415 mil dentro do Programa Nacional de Agricultura Familiar (Pronaf) e para o enquadramento no microcrédito, de agricultores de baixa renda, passa de R$ 20 mil para R$ 23 mil.

Para ter acesso ao financiamento, o agricultor familiar deve ir até o Sindicato dos Trabalhadores e Trabalhadoras Rurais mais próximo de onde mora, para que o mesmo possa ser orientado sobre os créditos disponíveis e os documentos necessários para dar entrada junto ao banco. As exigências variam de acordo com o valor e destinação do crédito. Nesta safra foi disponibilizado R$ 31 bilhões para o financiamento das operações de custeio e investimento do Programa Nacional de Fortalecimento da Agricultura Familiar – Pronaf.

Para o Estado de Goiás, está disponível 612 milhões para a agricultura familiar. "Este montante, sendo bem aplicado, promoverá o desenvolvimento da Agricultura Familiar do nosso Estado, além de contribuir para o melhoramento da qualidade de vida das famílias que vivem no campo. E os agricultores e agricultoras familiares deverá contar com a disponibilidade do Banco do Brasil para que esses recursos cheguem de fato aos agricultores", ressalta o presidente da Fetaeg, Alair Luiz dos Santos.

Confira abaixo as principais ações que estão no Plano Safra da Agricultura Familiar 2018/2019:

- Uso de no mínimo 30% dos recursos do Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação (FNDE) para compra de alimentos da agricultura familiar;
- R$ 31 bilhões em crédito rural subsidiado;
- Acordo com a Associação Brasileira de Supermercados (ABRAS) para que estabelecimentos tenham gôndolas e áreas separadas para alimentos do setor;
- Acordo com o Ministério do Turismo para incentivo do turismo rural por meio de qualificação e assistência técnica;
- Promoção de desenvolvimento rural sustentável, com apoio do Ministério do Meio Ambiente, para incluir povos tradicionais;
- Inclusão e incentivo de produtos de pescadores artesanais e aquicultores no programa de alimentação escolar;
- Redução dos juros;
- Aumento do limite de renda para ter acesso a crédito;
- Financiamento para motocicletas no âmbito da agricultura familiar;
- Assistência técnica para garantir a sucessão rural.

Assinatura do acordo de cooperação técnica
entre Sindicatos e o INSS

No dia 16 de Julho, na sede da FETAEG, com a presença da Gerência do INSS de Goiânia, foram assinados mais 11 processos do INSS Digital, envolvendo os sindicatos dos trabalhadores rurais da agricultura familiar de: Jussara, São Miguel do Araguaia, Pirenópolis, Mundo Novo, Rubiataba, Piracanjuba, Itaguarú, Porangatu, Petrolina, Itapaci e Corumbaíba.

Esses acordos que foram assinados têm por objetivo viabilizar a operacionalização de requerimentos junto ao INSS das aposentadorias dos trabalhadores e trabalhadoras rurais, dentre outros.

O INSS Digital é um projeto que transforma os processos físicos em eletrônicos através de uma plataforma tecnológica. Por meio do INSS Digital, os servidores vão receber, os processos de pedidos de aposentadoria digitalizados eletronicamente, em uma tentativa de agilizar o acesso dos trabalhadores e trabalhadoras aos seus direitos previdenciários.

XV Festa de Confraternização dos Aposentados trabalhadores rurais

No dia 28 de Julho aconteceu no Sindicato dos Trabalhadores Agricultores e Agricultoras Familiares de Ceres a tradicional festa que já se faz quinze anos para os aposentados e Sócios em dias, onde também foi comemorado o dia do Agricultor Familiar. Estiveram presente o presidente da FETAEG, Alair Luiz dos Santos, o diretor de Politicas Sociais e Terceira Idade, Orlando Luiz e a diretora de Mulheres Tânia Fernandes, juntamente com a diretoria do sindicato e cerca de 300 trabalhadores rurais aposentados.

O presidente da Fetaeg, Alair Luiz dos Santos, agradeceu pelo convite e parabenizou o sindicato pelo esforço e organização por estar realizando mais uma festa para os nossos aposentados(as) agricultores(as) familiares. "Vamos confraternizar e fazer um brinde a esses guerreiros. O Sindicato realiza uma belíssima festa que já se faz mais de 15 anos para os agricultores familiares da terceira idade, que com sua garra, força e trabalho ajudou e ainda ajuda na economia do município e do nosso país. E ainda alerto a todos aqui presente, de que esse ano é um ano eleitoral, um ano que precisamos pensar e refletir em quem votar, votar em pessoas que realmente tem comprometimento com nossa categoria e defende os nossos interesses. Certo de que estamos com um governo ilegítimo, deputados traidores, deputados que votaram a favor das "REFORMAS", que tanto está prejudicando toda classe trabalhadora, ficam atentos, vamos votar em candidatos que é a favor do trabalhador(a), e saibam que trabalhadores unidos, jamais seremos vencidos, alertou o presidente.

Agricultores do município de Caiapônia são alfabetizados pelo Pronera

O Programa Nacional de Educação na Reforma Agrária (Pronera) completou 21 anos e continua rendendo muitos frutos, mesmo com a tentativa do governo ilegítimo de acabar com o programa ao reduzir o orçamento. Mas, o movimento sindical de trabalhadores e trabalhadoras rurais animam os alunos para a resistência e para a concretização do sonho de termos uma Educação do Campo, transformadora e com a "cara" do campo.

No dia 20 de julho de 2018, na sede do Sindicato dos Trabalhadores e Trabalhadoras Rurais de Caiapônia-Go, aconteceu a solenidade de formatura e a entrega dos certificados aos alunos que são acampados e assentados da Reforma Agrária que fizeram os cursos de Educação Básica – Alfabetização e Ensino Fundamental.

A diretora de Jovens da Fetaeg, Dalilla dos Santos, destaca que os cursos do Pronera e uma importante conquista do movimento sindical. "Parabenizo toda diretoria do Sindicato e estamos muito satisfeito com a conclusão de mais uma turma. Esses estudantes não foram escolhidos por acaso, têm uma grande missão junto com a gente, pois são trabalhadores e trabalhadoras rurais. Tenho certeza que eles e elas darão um resultado positivo e farão com que nós continuemos a luta por esta política, que é tão importante para o campo brasileiro. Parabenizo a todos os formandos e formandas!", ressalta Dalilla.

Nota de Pesar

O MSTTR – Movimento Sindical dos Trabalhadores e Trabalhadoras Rurais do Estado de Goiás vem a público se solidarizar com a família Silva e amigos de Domingos Pereira da Silva, dirigente sindical e agricultor familiar do município de Goianápolis-Go. O companheiro Domingos faleceu no dia 14/07/2018 e deixará saudades aos familiares e amigos.

A diretoria da FETAEG – Federação dos Trabalhadores Rurais na Agricultura Familiar do Estado de Goiás, desejam que Deus conforte e dê forças a toda família e que encontrem em Deus a força necessária para esse momento de tristeza e dor.

DOMINGOS PEREIRA DA SILVA * 10/10/1933 † 14/07/2018

RECEITAS
do campo

Canjica

Ingredientes:

-11/2 Xícara de canjica

-3 Xícaras de água fervendo

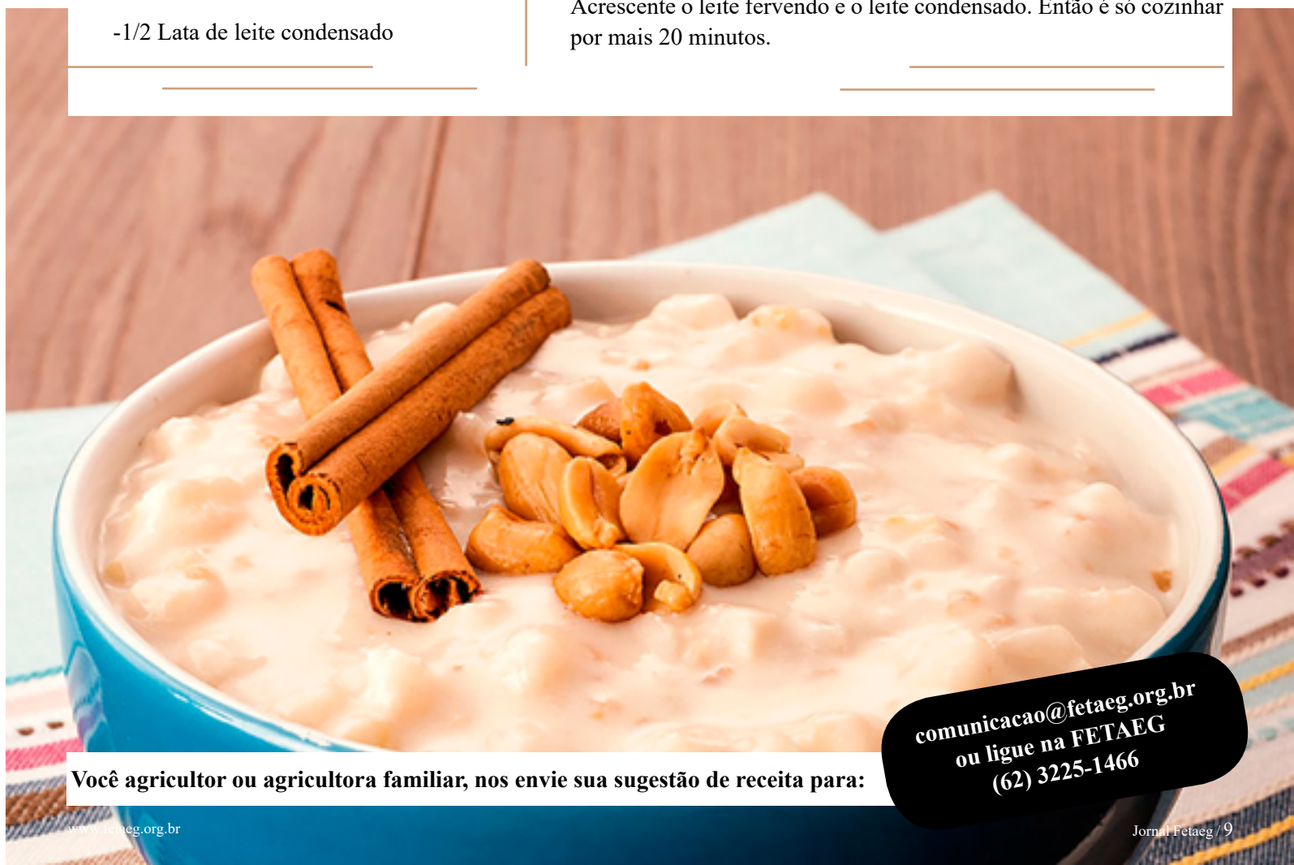
-8 Xícaras de água fria

-3 Xícaras de leite integral

-1/2 Lata de leite condensado

Como Fazer:

Coloque a canjica em um recipiente com 3 xícaras de água fervendo. Tampe o recipiente e deixe descansar por 12 horas.
Descarte a água e coloque a canjica em uma panela grande, adicione as 8 xícaras de água fria. Tampe a panela e deixe ferver em fogo alto. Quando começar a ferver, abaixe o fogo e deixe cozinhar por 1 hora, mexendo eventualmente.
Acrescente o leite fervendo e o leite condensado. Então é só cozinhar por mais 20 minutos.



Você agricultor ou agricultora familiar, nos envie sua sugestão de receita para:

comunicacao@fetaeg.org.br ou ligue na FETAEG (62) 3225-1466

Fotos: Fredox Carvalho

CURSOS, TREINAMENTOS E PROGRAMAS

Adestramento de cães
para pastoreio vai além do campo

Kamylla Rodrigues

O engenheiro agrônomo e pecuarista Rodrigo Franchini viu em 2014 a oportunidade de fazer o que mais gostava com uma ferramenta de trabalho que mudou sua vida. Naquele ano, ele realizou o curso de adestramento de cães para pastoreio do Serviço Nacional de Aprendizagem Rural (Senar Goiás) por meio do Sindicato Rural de Gouvêlandia e desde então vem se aprimorando na atividade. Em 2016, seu cão Axi e sua cadela Zefa participaram de vários campeonatos estaduais e nacionais, ficando entre as primeiras colocações. Atualmente, ele tem 11 cães da raça Border Collie em diversos níveis de treinamento, sendo que quatro deles ajudam no manejo do seu rebanho em duas propriedades: em Inaciolândia e Rio Verde.

O curso foi o pontapé inicial para que Rodrigo resgatasse um desejo antigo de trabalhar com cães. O treinamento mudou sua percepção de pastoreio e o motivou a usufruir de todas as informações que recebeu na capacitação. Para Rodrigo, o curso não promoveu apenas uma melhora significativa no manejo de animais e condições para competir, mas também proporcionou uma transformação pessoal. "Minha confiança no trabalho e a maneira de comunicar com os colaboradores ou funcionários melhoraram. Eu me senti no dever de crescer como profissional e como pessoa para conseguir utilizar o cachorro. Eu utilizo os cães todos os dias na fazenda e a cada dia eu me apaixono mais por essa atividade. Esses cães são extremamente leais ao dono ou condutor e, se conduzidos da forma correta, sem gritos ou agressões, eles mostram todo potencial", finaliza.

O curso

Para estimular outros produtores e trabalhadores rurais a trabalharem com cães de pastoreio, o Senar Goiás criou o curso há seis anos e desde então 923 alunos foram formados em 117 treinamentos. Este ano já foram realizados sete capacitações em Pires do Rio, Rio Verde, Doverlândia e Alexânia e estão previstos mais oito até setembro.

De acordo com a coordenadora técnica do Senar Goiás, Ludmyla Nágila Borges, o treinamento tem por objetivo capacitar profissionais para realizar o adestramento de cães para pastoreio por meio de técnicas adequadas, obedecendo normas de bem-estar animal. "O cão de pastoreio tem as funções de agrupamento, condução e, em alguns casos, proteção do rebanho. Assim, visando a otimização do trabalho, podemos levá-lo a exercer essas funções de acordo com a necessidade de cada propriedade", explica.

O curso, que tem como público-alvo produtores e trabalhadores rurais, é oferecido gratuitamente de acordo com a demanda. Onde houver a solicitação e a turma formada, o Senar envia o instrutor. São necessários no mínimo oito participantes, que precisam ser alfabetizados e ter idade mínima de 18 anos. A carga horária é de 32 horas, sendo dividas em quatro dias de treinamento.

Segundo o instrutor do Senar Goiás, Marcos Gonçalves de Souza, o curso ensina o produtor a fazer uma leitura correta do cão. "Nós treinamos o dono ou o condutor para que ele conheça as técnicas de trabalho e aproveite a capacidade total do cachorro. Primeiro trabalhamos a relação de parceria e confiança e depois a relação de controle", diz Marcos ao frisar que um cão bem treinado da raça Border Collie pode substituir até três peões e manejar até mil ovelhas, por exemplo, de uma só vez, a umadistância de 500 metros. "Considero essa raça a ferrari do pastoreio", reforça Marcos.

Além do border collie, o pastoreio pode ser feito com outras raças como blue hiller e kelpie. Eles podem ajudar nomanejo de bovinos, caprinos e até mesmo aves. Mas para alcançar os 100% de aproveitamento da capacidade do cão é necessário, primeiro, escolher corretamente a linhagem do animal de pastoreio. " O animal precisa ter tido pais que trabalharam na fazenda. A cada 10 filhotes que nascem, um desenvolve habilidades para trabalhar no campo", explica. O trabalho de adestramento começa a partir de um ano de idade e eles estão prontos para a lida no campo após cerca de seis meses de treinamento.

Um dos instrumentos mostrados pelo curso para o controle do cão é o apito. "A voz, você usa quando está perto do cão. Depois de uma distância de 50 metros, você precisa gritar e, quando você grita, o cão perde o foco. O apito não demonstra oscilação na voz, não mostra estresse. Com o apito você pode trabalha a uma distância de até 800 metros", completa Marcos ao finalizar que a participação desses animais em competições de pastoreio é uma consequência de bom treinamento e boa relação entre humano e animal.

FETAEG

Preserve o Meio Ambiente

Siga essas ideias
Reciclar, racionar, reutilizar e repensar a vida

Pensar no Futuro é
Agir Agora!